

DESENVOLVIMENTO DE UM PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO NUTRICIONAL PARA SELETIVIDADE ALIMENTAR DIRECIONADO AO TREINAMENTO DE PAIS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

ISADORA LOTICI BACK¹, LARISSA DA CUNHA FEIO COSTA², MÁRCIA FERNANDES NISHIYAMA³, ELOÁ ANGÉLICA KOEHNLEIN⁴

1 Introdução

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, podendo apresentar um repertório restrito de interesses e atividades (APA, 2014). Essas particularidades também refletem no comportamento alimentar, uma vez que essas crianças preferem cores e consistências específicas, o que torna comum a presença de seletividade alimentar entre indivíduos com TEA (MORAES et al., 2021).

A seletividade alimentar pode ser definida por um conjunto de características e aspectos variáveis, que compreende três domínios distintos, fundamentados pela recusa alimentar, por um repertório alimentar limitado e por uma ingestão alimentar específica de alta frequência habitual (BANDINI et al., 2010).

Pensando nisso, é fundamental o desenvolvimento de estratégias que unam evidências científicas, abordagens humanizadas e o envolvimento dos cuidadores com a alimentação das crianças com TEA. Nesse contexto, foi elaborado um Protocolo de Intervenção Nutricional à Pessoa com TEA (Treinamento Parental), que visa capacitar pais/responsáveis para intervir no ambiente domiciliar, a fim de auxiliar as crianças com seletividade alimentar.

2 Objetivos

O presente estudo teve como objetivo elaborar um protocolo de intervenção nutricional destinado a orientar pais na abordagem da seletividade alimentar em crianças com Transtorno do Espectro Autista.

1 Graduada em Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Realeza*, contato: isadora.back@estudante.uffs.edu.br

2 Doutora em Nutrição, Nutricionista, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Realeza*.

3 Doutora em Nutrição, Docente, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Realeza*.

4 Doutora em Nutrição, Docente, Orientadora, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Realeza*.

3 Metodologia

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, de natureza descritiva e caráter exploratório, com o objetivo de elaborar um protocolo de intervenção nutricional voltado a pais de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e seletividade alimentar.

Foram aplicados os seguintes questionários para obtenção de dados relativos aos responsáveis e crianças com TEA, para fins de elaboração de materiais didáticos e proposta de intervenção, mediante aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE nº 71166123.3.0000.5564): Escala Labirinto (Lázaro et al., 2018), Questionário de Estilos Parentais na Alimentação (CAUDURO et al., 2017) e Questionário de pesquisa elaborado pela equipe do projeto (contendo dados sociodemográficos, questionário de frequência alimentar, alimentos que a criança aceita e não aceita). Estes questionários serviram como apoio fundamental para elaboração do encadeamento alimentar individual, bem como a detecção do alimento alvo para o início da intervenção.

O protocolo de treinamento foi elaborado com base em revisão de literatura científica atual, fundamentado nos princípios de Análise do Comportamento Aplicada (ABA), da técnica do Food Chaining, da educação alimentar e da comunicação parental. A estrutura do protocolo foi organizada em módulos sequenciais contendo conteúdos teóricos e práticos, materiais de apoio, orientações visuais, sugestões de atividades e linguagem acessível ao público-alvo. As atividades foram planejadas para serem aplicadas de forma progressiva, visando promover a familiarização da criança com novos alimentos, por meio do envolvimento da criança no preparo das refeições e brincadeiras sensoriais com os alimentos.

4 Resultados e Discussão

A versão final do protocolo consistiu na proposta de sete encontros presenciais, de frequência semanal e duração de aproximadamente uma hora cada.

O quadro 1 mostra a proposta final do protocolo de treinamento para pais, contendo a descrição dos encontros, objetivos e atividades a serem realizadas em cada encontro.

Tabela 1 - Resumo dos encontros

Encontros	Objetivos	Atividades
Encontro 1	1) Apresentação dos participantes e do projeto (objetivos, funcionamento, aspectos éticos); 2) Criação do vínculo com os participantes;	1) Preenchimento da lista de frequência; 2) Apresentação da equipe do

	<ol style="list-style-type: none"> 3) Coleta de dados de informações sociodemográficas, alimentares, de estilo parental e comportamento alimentar. 	<ol style="list-style-type: none"> 3) Explicação dos participantes sobre a vivência em relação ao TEA e as dificuldades alimentares enfrentadas pela criança; 4) Aplicação dos questionários da pesquisa; 5) Comensalidade.
Encontro 2	<ol style="list-style-type: none"> 1) Apresentação e discussão sobre os diferentes estilos parentais (indulgentes, controladores, terceirizados e responsivos) e suas influências no comportamento alimentar infantil; 2) Identificação dos estilos parentais de cada responsável. 3) Reflexão sobre qual abordagem favorece um ambiente alimentar mais positivo 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Explicação teórica (palestra) sobre os diferentes tipos de perfis parentais; 2) Roda de conversa sobre os perfis parentais e de como praticar o estilo responsivo; 3) Conversa sobre como ocorrem os momentos de refeições, quais acontecimentos antecedem o comer, quais os sentimentos envolvidos.
Encontro 3	<ol style="list-style-type: none"> 1) Apresentação dos métodos escalada do comer (food approach) e de encadeamento alimentar (food chaining); 2) Aplicação prática do encadeamento alimentar, por meio da entrega de um modelo individualizado para cada criança; 3) Explicar e tirar dúvidas sobre o fluxo proposto de aproximação da criança com o novo alimento proposto. 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Explicação teórica (palestra) sobre o método escalada do comer e encadeamento alimentar; 2) Entrega de esquema individualizado (personalizado para cada criança) de encadeamento alimentar; 3) Tarefa de casa: realizar com a criança a brincadeira proposta de aproximação com o lamento novo a ser inserido (Ex: carimbo com vegetais) e realizar o primeiro passo do encadeamento alimentar proposto.
Encontro 4	<ol style="list-style-type: none"> 1) Dialogar sobre como os sentimentos dos pais (expectativa, ansiedade, insatisfação) podem afetar o comportamento alimentar da criança e como agir diante da recusa alimentar. 2) Dialogar sobre como foi a realização das tarefas de casa propostas. 3) Orientação sobre o passo seguinte do encadeamento alimentar proposto. 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Roda de conversa sobre os sentimentos dos pais/responsáveis e o comportamento alimentar da criança: como agir diante da recusa alimentar? 2) Relato da experiência dos pais sobre as tarefas de casa (carimbo com alimento e primeiro passo do encadeamento); 3) Tarefa de casa: preencher o quadro de sentimentos diante da recusa dos alimentos ofertados à criança e aplicação do segundo passo do encadeamento alimentar.
Encontro 5	<ol style="list-style-type: none"> 1) Apresentação sobre importância do envolvimento da criança no preparo dos alimentos e sugestões práticas de como envolvê-las. 2) Dialogar sobre como foi a aplicação do segundo passo do encadeamento alimentar; 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Explicação teórica da palestra “Seu filho com a mão na massa”; 2) Roda de conversa sobre como envolver a criança nas atividades de pré-preparo e preparo dos

	3) Orientação sobre a tarefa de casa e o terceiro passo do encadeamento alimentar proposto.	alimentos (montar horta em casa, escolher uma receita para preparar junto com a criança); 3) Tarefa de casa: preparar junto com a criança a receita de um hambúrguer (receita entregue pela equipe) e aplicar o terceiro passo do encademento alimentar.
Encontro 6	1) Refletir/discutir sobre a importância do exemplo familiar nas preferências alimentares da criança; 2) Dialogar sobre como foi a aplicação do terceiro passo do encadeamento alimentar; 3) Orientação sobre o quarto passo do encadeamento alimentar proposto.	1) Roda de conversa: a importância do exemplo familiar nas preferências alimentares da criança; 2) Entrega e explicação de material com dicas práticas de como incentivar a aceitação alimentar da criança; 3) Tarefa de casa: aplicar o quarto passo do encadeamento alimentar.
Encontro 7	1) Conversar/avaliar/refletir sobre os avanços, conquistas e dificuldades vivenciadas pelos pais/responsáveis ao longo do projeto; 2) Receber feedback de como foi a experiência de participar do projeto, críticas, sugestões, relevância. 3) Coleta de dados para avaliação dos resultados.	1) Roda de conversa sobre os avanços, dificuldades e conquistas obtidas no comportamento alimentar das crianças; 2) Conversa sobre como os pais/responsáveis consideram a experiência de participar do projeto; 3) Aplicação de questionários para avaliação do treinamento; 4) Confraternização com lanche.

5 Conclusão

O protocolo de treinamento desenvolvido apresenta-se como uma proposta estruturada e potencialmente eficaz para a capacitação de pais de crianças com Transtorno do Espectro Autista e seletividade alimentar. A organização de sete encontros, possibilita desde abordar aspectos conceituais sobre estilos parentais e comportamento alimentar até a aplicação prática do método de encadeamento alimentar, considerando as particularidades de cada criança. Aponta-se, entretanto, a necessidade de aplicabilidade do protocolo em uma amostra maior de crianças.

Considera-se, portanto, que o protocolo proposto contribui para o campo das intervenções voltadas à alimentação de crianças com TEA, ao integrar evidências científicas, estratégias personalizadas e o fortalecimento do papel familiar no processo de mudança.

Referências Bibliográficas

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de**

transtornos mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. p. 31-86.

BANDINI Linda G, Anderson Sarah E, CURTIN Carol, CERMAK Sharon, et al. Food selectivity in children with autism spectrum disorders and typically developing children. **J Pediatr.** 2010 Aug;157(2):259-64.

CAUDURO, Giovanna Nunes; REPPOLD, Caroline Tozzi; PACHECO, Janaína Thais Barbosa. Adaptação Transcultural do Questionário de Estilos Parentais na Alimentação (QEPA). **Aval. psicol.**, Itatiba , v. 16, n. 3, p. 293-300, jul. 2017 .

LAZARO, Cristiane Pinheiro; CARON, Jean; PONDE, Milena Pereira. Escalas de avaliação do comportamento alimentar de indivíduos com transtorno do espectro autista. **Psicol. teor. prat.**, São Paulo , v. 20, n. 3, p. 42-59, dez. 2018 .

MORAES, L. S. de et al. Seletividade alimentar em crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista. **Revista da Associação Brasileira de Nutrição**, v. 12, n. 2, p. 42-58, 2021.

Palavras-chave: Autismo; Treinamento Parental; Seletividade Alimentar.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES 2024-0419

Financiamento: Fundação Araucária